



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 14/12/2008

CARGO **015**:
TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO:
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MANHÃ

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número, o nome e a área de especialização de seu cargo transcritos acima, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas e na **folha de respostas**.

AGENDA (datas prováveis)

- I **16/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **17 a 21/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **21/1/2009** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **23/2/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a prova oral e para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 16 do edital n.º 1 – IPEA, de 8 de setembro de 2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A produção de biodiesel em países em desenvolvimento não se contrapõe às demais atividades agrícolas, defendeu o ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, em 24/4/2008. Segundo ele, a alegação de que estimular o uso de biocombustíveis pode prejudicar a oferta internacional de alimentos é falaciosa. “Essa discussão que tem havido em âmbito mundial de alimentos *versus* produção de biocombustíveis é, na verdade, uma falácia dos países desenvolvidos, que não têm uma agricultura desenvolvida e precisam subsidiar os seus produtores. No caso do Nordeste, a grande fonte de produção de biodiesel é exatamente a mamona e, como se sabe, ela não é usada para alimentação.”

Internet: <www.agenciabrasil.gov.br> (com adaptações).

Tendo como referência o texto acima, julgue os itens a seguir acerca de temas relacionados a biodiesel e segurança alimentar.

- 51 É possível se pensar em modelos de produção de biodiesel que busquem aumentar a geração de renda, a valorização da agricultura familiar e a fixação do homem no campo.
- 52 O exemplo citado, com relação ao Nordeste brasileiro, mostra, claramente, que inexistente conflito entre produção de biodiesel e produção de alimentos para consumo regional.
- 53 Quando se trata do uso múltiplo das águas, a questão da segurança alimentar pode entrar em choque com a gestão sustentável de recursos hídricos.
- 54 A composição da base vegetal para produção de biodiesel é a mesma tanto no Brasil como nos Estados Unidos da América, fato que os coloca como alvos conjuntos e solidários das críticas da Europa à produção do biodiesel.
- 55 A vantagem do biodiesel sobre o diesel convencional, derivado do petróleo, justifica-se apenas pelo fato de o primeiro emitir menos carbono na atmosfera.
- 56 O biodiesel pode integrar o rol de projetos financiáveis no âmbito do programa Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).
- 57 A região geoeconômica que apresenta área mais favorável à produção de biodiesel, baseada no zoneamento agroeconômico, é a região Sul.
- 58 Com a produção de biodiesel, não há impacto negativo no que diz respeito à conservação da biodiversidade, pois a cobertura vegetal é mantida.

Entre as conseqüências ambientais do processo de industrialização e do inerente e progressivo consumo de combustíveis fósseis — como carvão e petróleo na forma de óleo diesel —, destaca-se o aumento da poluição atmosférica, que gera uma série de impactos locais sobre a saúde humana. Esses impactos tem levado o governo a adotar medidas para a redução da poluição.

Internet: <www.comciencia.br/reportagens> (com adaptações).

A respeito do assunto tratado no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 59 A poluição mencionada no texto caracteriza-se pelo aumento da contaminação do ar tanto por gases quanto por material particulado, provenientes da queima dos combustíveis.
- 60 Entre os elementos resultantes da queima de combustíveis fósseis, inclui-se pelo menos um gás que contribui para o efeito estufa.
- 61 O texto menciona o impacto local, mas a poluição citada no texto pode ter impacto regional, com efeitos concentrados em localidade distinta da sua origem.
- 62 Entre os efeitos prejudiciais da poluição atmosférica à saúde humana, incluem-se diversas inflamações, que podem inclusive se tornar crônicas.
- 63 O poluente que causa maior impacto direto sobre a saúde humana é o gás carbônico.
- 64 Atualmente, a concentração de enxofre no diesel brasileiro é de 500 partes por milhão (ppm) nas regiões metropolitanas e de 2.000 ppm nas áreas rurais. A partir de janeiro de 2009, haverá uma redução da concentração dessa substância no diesel para um limite de 50 ppm, no chamado diesel S50.
- 65 A combustão do diesel automotor gera hexafluoreto de enxofre, o qual contribui para a ocorrência de chuva ácida; por essa razão, o Protocolo de Quioto apresenta a redução nas emissões desse poluente como uma de suas metas.
- 66 O Brasil, como país emergente responsável por enormes perdas da cobertura vegetal por queimadas e integrante do rol de países do Anexo I da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, está obrigado a cumprir as metas do Protocolo de Quioto.

Os diferentes biomas brasileiros apresentam problemas que precisam ser analisados nos respectivos contextos. Acerca desses problemas, relacionados de modo específico à Amazônia, julgue os itens seguintes.

- 67** A dinâmica de desmatamento na Amazônia, sobretudo em Rondônia, é acentuada próximo às rodovias, fenômeno cuja evolução apresenta um desenho espacial característico conhecido por “espinha de peixe”.
- 68** A relação entre o desmatamento na Amazônia e a expansão da agricultura de grãos, sobretudo da soja, é direta, visto que se derruba a floresta para o plantio imediato desse grão.
- 69** Há argumentos entre alguns que adotam posição em favor do indígenas, ao tratarem dos conflitos recentes em torno da demarcação de terras indígenas em Roraima, que consideram benéficas a sobreposição de terras indígenas e a autorização para atividades de mineração.
- 70** Ações coordenadas entre governo, comunidades indígenas e centros de pesquisa que visam à bioprospecção da chamada vacina do sapo podem constituir estratégia para garantir a proteção do conhecimento tradicional e a repartição de benefícios oriundos da sua exploração, em conformidade com as diretrizes e os princípios da Convenção da Diversidade Biológica.
- 71** A bacia hidrográfica do rio Amazonas é motivo de pouca preocupação do ponto de vista da geopolítica internacional para o nosso país, por estar localizada, em sua maior parte, no interior do território brasileiro.

A cada ano, milhões de cavalos-marinhos são comercializados no mundo, a maioria para uso na medicina tradicional chinesa, que utiliza exemplares secos na formulação de medicamentos. Outras centenas de milhares são vendidos vivos pela indústria de peixes ornamentais. O papel do Brasil como exportador de cavalos-marinhos vivos vem crescendo nos últimos anos e hoje se estima que o país figure entre os cinco maiores exportadores dessa espécie. Preocupações com a sustentabilidade do comércio mundial de cavalos-marinhos culminaram com a inclusão de todo o gênero *Hippocampus* no Apêndice II da CITES (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Flora and Fauna), ou seja, no apêndice da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e da Fauna Selvagens em Perigo de Extinção.

Internet: <<http://www.dse.ufpb.br>>.

Considerando as informações do texto como referência inicial e a localização costeira dos ambientes onde os cavalos-marinhos se encontram, como mangues, estuários e recifes, julgue os itens de **72 a 76** a respeito da caracterização e da problemática das zonas costeiras e marítimas.

- 72** Tal como outras espécies da fauna, o comércio de cavalos-marinhos abrange exclusivamente os exemplares vivos.
- 73** Além de serem alvo do comércio, os cavalos-marinhos são também afetados pela carcinicultura.
- 74** Cavalos-marinhos, em virtude de sua grande velocidade de locomoção, são pouco afetados pelos impactos pontuais causados pelas atividades humanas.

75 Uma política de conservação dos cavalos-marinhos deve ser voltada para o Gerenciamento Costeiro e Marinho e a Fiscalização contra o Comércio Ilegal, dispensando uma articulação com a Política Nacional de Recursos Hídricos e as práticas agrícolas no continente.

76 Cavalos-marinhos podem se apresentar como fauna acompanhante, em situações específicas, fato que deve ser abordado em ações de educação ambiental como contribuição para a conservação desses organismos marinhos.

Um dos grandes problemas do bioma caatinga é a escassez de água em quantidade e qualidade disponível para ser utilizada tanto no consumo doméstico como nas diferentes atividades econômicas. Para resolver esse problema, diversas ações vêm sendo adotadas pelo governo e pela sociedade civil organizada. A esse respeito, julgue os itens seguintes.

77 A desertificação é um fenômeno gerado exclusivamente pela ausência de água no meio físico natural, portanto, programas voltados para a melhoria da infra-estrutura de distribuição de água canalizada combaterão diretamente esse problema no semi-árido brasileiro.

78 O Projeto 1 Milhão de Cisternas (P1MC), que oferece alternativas tecnológicas para o aproveitamento das águas de chuva, foi elaborado para amenizar o problema de escassez ou falta de água potável nas áreas rurais do semi-árido brasileiro de forma assistencialista.

79 O bioma caatinga apresenta importante biodiversidade, incluindo espécies endêmicas tanto da flora como da fauna.

A Mata Atlântica vem sofrendo grandes ameaças à sua biodiversidade devido ao tráfico de animais silvestres vinculado, sobretudo, à biopirataria. Um dos alvos principais desse comércio ilegal são as cobras. Acerca desse assunto, julgue os itens subsequentes.

80 O principal destino do veneno das cobras é a indústria de fármacos.

81 No mundo, entre as atividades consideradas ilícitas, o tráfico de animais silvestres, no seu conjunto, corresponde ao terceiro maior movimento de recursos financeiros, sendo precedido apenas pelo tráfico de armas e drogas.

82 No Brasil é permitido, sob certas condições, praticar o comércio legal de veneno de cobras e até criá-las em cativeiro.

83 O tema em apreço, tratado pelo governo e pelo Poder Executivo nas ONG ambientalistas e no âmbito da sociedade civil, ainda não foi alvo de debate dos poderes Legislativo e Judiciário.

No bioma pampas, a alteração das paisagens de grande extensão de gramíneas vem ocorrendo de forma drástica e acelerada, nos últimos anos, por meio da introdução da silvicultura, sobretudo com o plantio de eucaliptos e pinus. O Conselho Estadual do Meio Ambiente aprovou, em abril de 2008, uma proposta de Zoneamento Ambiental da Silvicultura (ZAS), sem contemplar como referência obrigatória elementos como os índices de vulnerabilidade das Unidades de Paisagem Natural (UPN), os percentuais de uso em cada UPN e os tamanhos e distâncias entre os maciços florestais.

Internet: <www.ecodebate.com.br/index.php-zoneamento-da-silvicultura-ja-nasce-morto-artigo-de-marcelo-machado-madeira>.

A respeito dos impactos causados pelas mudanças mencionadas no texto e das ações de gestão ambiental relacionadas a esse tema, julgue os itens que se seguem.

- 84** É admissível diferenciar silvicultura de reflorestamento, terminológica e conceitualmente.
- 85** É universalmente denominada zoneamento a identificação de áreas com possibilidade de sucesso do plantio de eucalipto, sem se levar em consideração a concorrência com o potencial de plantio de outras culturas, ou mesmo a vocação para a manutenção da paisagem natural.
- 86** Os índices de vulnerabilidade das UPN, os percentuais de uso em cada UPN e os tamanhos e distâncias entre os maciços, quando considerados como referência, visam adequar a atividade de silvicultura à capacidade de suporte do ambiente e estabelecer um mosaico na paisagem que assegure ambiente propício à manutenção da biodiversidade.

Acerca dos biomas pantanal e cerrado, julgue os itens a seguir.

- 87** Os biomas pantanal e cerrado são interdependentes, o que justifica, em alguns aspectos, uma análise conjunta.
- 88** O pantanal é uma das regiões que favorece a transmissão de doenças de animais domésticos para os animais silvestres.
- 89** No bioma cerrado, clímax climático é o cerrado *stricto sensu*.
- 90** O bioma cerrado é caracterizado como fronteira agrícola, favorecido pela topografia e pelo fato de que sua flora não apresenta potencial de exploração, do ponto de vista nutricional.

Com relação a desenvolvimento sustentável e sustentabilidade, julgue os itens que se seguem.

- 91** O conceito de desenvolvimento sustentável, em sua forma mais difundida e aceita, proposta pelo Relatório Brundtland em 1987, representa uma mudança em relação a conceitos anteriores, na medida em que sua formulação síntese é expressa em termos do princípio de equidade e justiça intergeracional, ao invés de ser expressa nos termos das dimensões ambientais e ecológicas do desenvolvimento.
- 92** O conceito de sustentabilidade fraca tem por fundamento que toda forma de decréscimo de capital natural deva ser compensada por outras formas de capital por substituição e(ou) mitigada por aumento de eficiência tecnológica no uso do capital natural.

93 A principal crítica ao conceito de sustentabilidade forte, apontada a partir de fundamentos da economia ecológica, se refere à impossibilidade termodinâmica de manutenção quantitativa dos estoques físicos de capital natural.

94 O neomalthusianismo tem como importante referência a publicação da obra **Limites ao Crescimento**, em 1972, a qual se concentrou em demonstrar como, na sociedade industrial, a explosão populacional encontrará seu limite em virtude de insuficiência de produção de alimentos, sendo, portanto, necessária a Revolução Verde para garantir que essa produção possa vir a ocorrer.

95 A hipótese da Curva de Kuznets ambiental refere-se a uma perspectiva relativa ao desenvolvimento sustentável segundo a qual o processo de desenvolvimento econômico (medido como renda) em suas fases iniciais implica impacto crescente junto ao uso dos recursos ambientais, mas que com o correr do processo o desenvolvimento tecnológico fará com que a necessidade de recursos naturais e o impacto ambiental se reduzam progressivamente, invertendo a curva (curva em U invertido).

96 A Agenda 21 foi um dos principais resultados da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, ocorrida no Rio de Janeiro em 1992. Cada país desenvolve a sua Agenda 21 e, no Brasil, a Agenda 21 teve seu processo de construção ocorrido entre 1996 e 2002, coordenado pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional (CPDS), com o envolvimento de cerca de 40.000 pessoas de todo o Brasil. Após a conclusão do documento, em 2002, a Agenda 21 Brasileira entrou, a partir de 2003, no governo Lula, em fase de implementação, assistida pela CPDS, tendo ainda sido elevada à condição de Programa do Plano Plurianual (PPA 2004-2007).

Com relação à política e gestão ambiental no Brasil, julgue os itens a seguir.

97 O zoneamento ecológico econômico (ZEE), definido pela Política Nacional do Meio Ambiente como um de seus instrumentos (Lei n.º 6938/1981 e suas regulamentações), constitui instrumento de planejamento e ordenamento territorial utilizado como componente estrutural dos planos de desenvolvimento federais, a exemplo dos PPAs e do Plano Amazônia Sustentável (PAS).

98 O Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), instituído pela Lei n.º 6.938/1981, é constituído pelos órgãos e entidades da União, dos estados, do Distrito Federal, dos municípios e pelas fundações instituídas pelo poder público, responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental. Tem o CONAMA como órgão consultivo e deliberativo, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) como órgão central e o IBAMA como órgão executor.

99 O instrumento do Licenciamento Ambiental constitui um dos principais elementos da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), sendo porém objeto de críticas tanto por parte de empreendedores privados no âmbito de seus investimentos quanto por parte de agentes públicos no âmbito do PAC, uma vez que por ser um instrumento de competência e responsabilidade única do governo federal em sua execução, acaba sendo muito moroso e oneroso, impondo lentidão e custos aos projetos produtivos e infra-estruturais.

100 O ICMS-Ecológico constitui-se em um instrumento econômico para a gestão ambiental, no âmbito das legislações estaduais, que destina aos respectivos governos estaduais parcela da arrecadação do ICMS para aplicação em projetos de preservação ambiental em sua esfera de competência. No âmbito da reforma tributária, com a possibilidade das legislações estaduais sobre ICMS serem unificadas em uma única legislação federal (o novo ICMS, conforme proposto na PEC 233/2008), o ICMS-Ecológico pode vir a desaparecer.

101 A proposta de implementação de uma Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) encontra-se em tramitação, desde 1991, no Congresso Nacional e tem sua forma consolidada atualmente no PL 1991/2007. Responsabilizar as indústrias geradoras de resíduos sólidos pelo destino do lixo pós-consumo, aumentar os incentivos fiscais e creditícios para reciclagem e exigir que municípios elaborem planos de gestão integrada para resíduos estão entre as propostas em discussão. Nesse sentido, o PL adota expressamente os princípios do poluidor pagador, da responsabilidade pós-consumo e da logística reversa.

102 A Lei de Crimes Ambientais, Lei n.º 9.605/1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, consolida diversas leis anteriores esparsas e de difícil aplicação. Nessa lei são definidas as infrações e a graduação dos crimes ambientais e adequadas as penas à infração, bem como seus atenuantes e agravantes.

103 A Lei n.º 11.284, Lei de Gestão de Florestas Públicas, que dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável, estabelece três destinações na gestão das áreas florestais públicas: (1) unidades de conservação que permitem a produção florestal sustentável (e.g., florestas nacionais); (2) uso comunitário (como assentamentos florestais e reservas extrativistas); (3) concessões florestais pagas, baseadas em processo de licitação pública, com a transferência de titularidade das áreas florestais sob gestão para agentes privados.

Acerca dos instrumentos econômicos e sua eficácia em termos de gestão ambiental, julgue os itens a seguir.

104 Pagamentos por Serviços Ambientais ou Ecosistêmicos (PSA ou PSE) consistem em quaisquer mecanismos em que se remunera atores que realizem atividades de manutenção ou produção de serviços ecosistêmicos, tais como proteção da biodiversidade, proteção de bacias hidrográficas, proteção de beleza cênica, promoção de seqüestro de carbono.

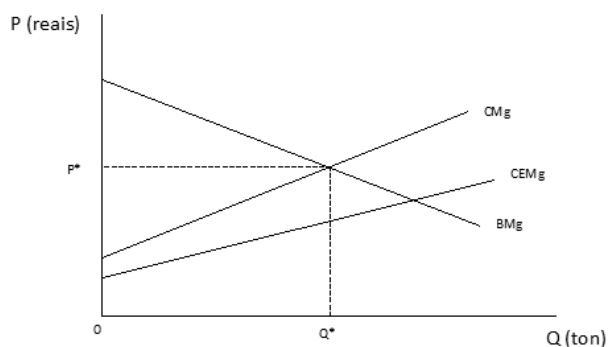
105 A cobrança pelo uso da água é um instrumento econômico que não é um imposto, e que adota o princípio do usuário-pagador e, por meio de procedimentos definidos pelo Comitê de Bacia Hidrográfica, sem requerer a valoração econômica, se estabelece o preço público da água bruta.

106 A compensação ambiental é um instrumento econômico que incide sobre projetos de empreendimentos com impacto ambiental significativo e, a partir de procedimentos de valoração econômica ambiental realizados no âmbito dos estudos de impacto ambiental destes projetos, é recolhido pelo IBAMA montante correspondente e proporcional a estes valores, sendo estes recursos destinados a projetos em Unidades de Conservação da natureza, nos termos definidos pela lei do SNUC.

Determinada atividade produtiva privada tem a sua função de oferta, dada pela função de custos privados marginais CM_g dos produtores, encontrando a função de demanda dos consumidores, a qual determina a função de benefício privados marginais BM_g dos produtores, no ponto de equilíbrio (P^*, Q^*) , em que $BM_g = CM_g$. A atividade, todavia, gera externalidades, de acordo com a função de custos externalizados marginais CEM_g .

Tem-se também que $CM_g = 200 + 0,7Q$; $BM_g = 1100 - 0,5Q$; e $CEM_g = 150 + 0,3Q$.

O gráfico abaixo ilustra essa situação; o eixo vertical P representa valores, em reais, e o eixo horizontal Q , as quantidades produzidas, em toneladas.



Com base nessas informações e na perspectiva neoclássica, julgue os itens seguintes.

107 Nos termos da economia neoclássica, uma externalidade positiva corresponde a um custo social, decorrente de ação econômica, cujos valores não são transacionados pelo mercado e, portanto, não são internalizados pelo agente que a gerou.

108 O valor das externalidades observadas é de R\$ 506,25 por unidade de produto.

109 No caso da adoção de uma taxa pigouviana pela autoridade reguladora para internalizar as externalidades, o seu valor seria de R\$ 375,00 por unidade de produto.

110 No caso da adoção de licenças negociáveis, essas deveriam ser estabelecidas para um padrão de limite de 500 toneladas.

RASCUNHO

Acerca de valoração econômica ambiental, julgue os itens a seguir.

- 111 A valoração ambiental, segundo a perspectiva neoclássica, fundamenta-se na identificação das utilidades ou desutilidades dos indivíduos relacionadas ao uso dos recursos ambientais, ou seja, suas preferências individuais, expressas por meio de suas disposições a pagar ou de suas disposições a receber.
- 112 O valor de opção de um ativo ambiental corresponde a um custo de oportunidade, que se define entre a utilização desse ativo ou a utilização de outro ativo para a mesma finalidade.
- 113 O método do custo de viagem e o método da produção sacrificada são métodos de valoração ambiental que buscam identificar os valores ambientais a partir de mudanças nas funções de demanda dos consumidores.
- 114 A metodologia de balanço energético e energia-incorporada, e a metodologia de pegadas ecológicas ambas não decorrem das fundamentações da economia neoclássica.

Com relação a sustentabilidade, tecnologia e gestão de ciência e tecnologia e gestão de ciência e tecnologia e meio ambiente, julgue os itens que se seguem.

- 115 O conceito de *leap-frogging* (ou salto) tecnológico aponta para a possibilidade de se alcançar trajetórias de desenvolvimento sustentável sem ter que se abandonar o paradigma industrial tecnológico fordista e fossilista.
- 116 Sistema de Gestão Ambiental é definido pela série ISO 14.001 e consiste em um conjunto de normas de procedimentos de planejamento e gestão na empresa, relativos aos aspectos ambientais de seus processos e produtos, visando melhorar continuamente seu desempenho ambiental, demonstrar a conformidade com os requisitos legais e com aqueles os quais a organização decide voluntariamente aderir, visando em última instância equilibrar a proteção ambiental e a prevenção de poluição com as necessidades econômicas das organizações.
- 117 Na gestão de ciência e tecnologia para o meio ambiente e sustentabilidade, no Brasil, uma das áreas mais estratégicas se encontra na gestão do patrimônio genético e desenvolvimento biomolecular proveniente da biodiversidade da Amazônia e também de outros biomas como o cerrado e a caatinga, área esta regulamentada pela Política Nacional de Biossegurança e pelo Conselho Nacional do Patrimônio Genético, vinculados ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

118 Produção Mais Limpa (P + L) e Ecoeficiência são dois conceitos presentes na gestão ambiental industrial e na Ecologia Industrial. O primeiro se refere a procedimentos de controle da poluição, por meio de tecnologias *end-of-pipe*, utilizadas para o tratamento, minimização e inertização de resíduos, atuando de forma a remediar os efeitos da produção, onde os resíduos gerados são posteriormente tratados; que o segundo é definido como a aplicação contínua de uma estratégia integrada de prevenção ambiental a processos, produtos e serviços para aumentar a eficiência de produção e reduzir os riscos para o ser humano e o ambiente.

Desde o início da última década do século passado, o Brasil acelerou o passo da liberalização econômica. As reformas, todavia, falharam em promover a integração econômica da economia brasileira à economia mundial. O crescimento econômico mostrou-se lento e o perfil exportador do país mostrou-se reforçado, ao invés de alterado, pelas novas políticas. Isso teve conseqüências adversas para a sustentabilidade, uma vez que muitas indústrias exportadoras de manufaturas e agrícolas continuam a ser potencialmente e ambientalmente danosas. As vantagens comparativas brasileiras são baseadas no uso intensivo de recursos naturais e energia. Na agricultura, a produção de soja praticamente dobrou, colocando pressão adicional em terras frágeis. Os setores brasileiros mais dinâmicos — aço, minérios, papel e celulose, químicos, petroquímicos — são potencialmente poluidores em larga escala. Conforme o Brasil se torna mais dependente dos mercados globais, ele se torna mais vulnerável à imposição de barreiras técnicas ao comércio relativas ao meio ambiente. Superar essas barreiras é um desafio significativo para o Brasil, apesar de que o potencial permanece em melhorar o desempenho ambiental e desenvolver instituições necessárias a garantir práticas mais sustentáveis.

Togeiro de Almeida, Presser e Ansanelli. *Environment, development and technical barriers to trade*, 2005 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes acerca do assunto abordado no texto acima.

- 119 De acordo com as opiniões expressas no texto, pode-se dizer que as políticas de liberalização econômica no Brasil não atingiram os resultados preconizados pelo pensamento neoliberal, verificando-se na determinação das vantagens comparativas e da estratégia competitiva dos setores exportadores brasileiros a chamada hipótese ambiental de Porter.
- 120 Os mecanismos do TBT (*Technical Barriers to Trade*) são freqüentemente utilizados pelos países desenvolvidos como meio de impor barreiras técnicas comerciais aos produtos de outros países com finalidade protecionista.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos